Estado de Sergipe
CÂMARA MUNICIPAL DE LAGARTO

Ata da 7ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Lagarto, realizada no dia 13 de Março de 2018.

PRESIDENTE: Ibrain Monteiro
1º SECRETÁRIO: Clayton Moore.

Às 9 horas, presentes os Srs. Vereadores: Alexsandro Carvalho, Carlos Eduardo, Creusa Maria, Clayton Moore, Fábio Frank, Ibrain Monteiro, Jailton Patrício, José de Carvalho, José Luís, Joselmo Fontes, José Jenilson, Josivaldo Alves, Josivan Rodrigues, Marta Maria e Washington da Cruz (15). Estando ausentes, os Srs. Vereadores: Gildásio Pereira e Gilberto de Santana, este com justificativa (02). Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão. **Lidas as atas da Sessão Solene em Homenagem ao Dia Internacional da Mulher e da 6ª Sessão Ordinária, foram, ambas, aprovadas sem ressalva.**

Expediente

No expediente, foi feita a leitura das seguintes matérias:

- **Projeto de Lei Complementar nº 01/2018**, de autoria do Poder Executivo Municipal;
- **Requerimento nº 07/2018**, de autoria do Sr. Vereador Carlos Eduardo Pereira de Santana. Em seguida, o requerimento supracitado foi submetido à votação, tendo sido aprovado;
- **Requerimento nº 08/2018,** de autoria da Srª Vereadora Creusa Maria dos Santos. Em seguida, o requerimento supracitado foi submetido à votação tendo sido aprovado;
- **Indicação nº 29 /2018**, de autoria do Sr. Vereador Josivaldo Alves Santos;
- **Indicação nº 30 /2018**, de autoria do Sr. Vereador Josivaldo Alves Santos;
- **Indicação nº 31 /2018**, de autoria da Srª Vereadora Creusa Maria dos Santos;
- **Indicação nº 32/2018**, de autoria da Srª Vereadora Creusa Maria dos Santos;
- **Indicação nº 33/2018**, de autoria da Srª. Vereadora Creusa Maria dos Santos;
- **Indicação nº 35/2018**, de autoria do Sr. Vereador Joselmo Fontes Alves;

- **Indicação nº 36/2018**, de autoria do Sr. Vereador Carlos Eduardo Pereira de Santana;
- **Indicação nº 37/2018**, de autoria do Sr. Vereador Carlos Eduardo Pereira de Santana;
- **Indicação nº 38/2018**, de autoria do Sr. Vereador Alexsandro de Carvalho Xisto;
- **Indicação nº 39/2018**, de autoria do Sr. Vereador Washington da Cruz Silva;
- **Indicação nº 40/2018**, de autoria do Sr. Vereador Alexsandro de Carvalho Xisto;
- **Indicação nº 41/2018**, de autoria do Sr. Vereador Josivaldo Alves Santos;
- **Indicação nº 42/2018**, de autoria do Sr. Vereador José de Carvalho Santos;
- **Indicação nº 43/2018**, de autoria do Sr. Vereador José de Carvalho Santos;
- **Indicação nº 44/2018**, de autoria do Sr. Vereador Joselmo Fontes Alves;
- **Indicação nº 45/2018**, de autoria do Sr. Vereador Josivan Rodrigues Santos;
- **Ofício nº 03/2018**, Oriundo da Ordem dos Advogados do Brasil-OAB, Comissão Regional de Lagarto;
- **Convite**, oriundo da Academia Gold Star Fitness.

Pequeno Expediente

No pequeno expediente, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, Sr. Vereador Washington da Cruz, discorrendo sobre a situação atual do mercado municipal, frisou que diversos boxes estão vazios, sugeriu que o Prefeito analise a situação para que seja corrigido o erro, e se possível revogar a lei. Afirmou não ter arrependimentos por ter aprovado o projeto de lei, pois a sua aprovação não estipularia valores.

Ordem do Dia

Na ordem do dia, estiveram presentes os Srs. Vereadores: Alexsandro Carvalho, Carlos Eduardo, Creusa Maria, Clayton Moore, Fábio Frank, Ibrain Monteiro, Jailton Patrício, José de Carvalho, José Luís, Joselmo Fontes, José Jenilson, Josivaldo Alves, Josivan Rodrigues, Marta Maria e Washington da Cruz. Foi submetido à discussão o Projeto de Lei nº 02/2018, de autoria do Sr. Vereador Josivaldo Alves Santos e Creusa Maria dos Santos, o qual reconhece como Patrimônio Histórico e Cultural de Natureza Imaterial a feira livre do município de Lagarto. Em discussão, o autor do projeto informou que o presente projeto visa valorizar a feira livre de Lagarto, bem como dar continuidade à cultura do município. O Sr. Vereador Joselmo Fontes informou que a feira livre sempre existiu em nosso município, bem como em diversos locais do país. Questionou o motivo de não mais haver feira livre no município de Lagarto. A Srª Vereadora Creusa Maria solicitou união por parte da classe política para que os feirantes não sejam maltratados, pois estes querem apenas trabalhar. O Sr. Vereador Alexsandro Carvalho afirmou que os demais parlamentares tiveram a oportunidade de valorizar os feirantes no ano passado, porém não aproveitaram a oportunidade. Disse que a culpa não é sua pela atual situação dos feirantes. O Sr. Vereador Fábio Frank informou que não acabou a feira pública do município, solicitou resposta contundente por parte dos parlamentares que acusam os demais pela atual situação dos feirantes. O Sr. Vereador Clayton Moore

informou que os vereadores aprovaram o projeto confiando no Prefeito, mas infelizmente o Prefeito traiu os vereadores. O Sr. Vereador Ibraim Monteiro informou que o valor dos boxes são fixados dentro dos parâmetros da lei, a qual estipula que estes devem ser em 30 (trinta) por cento do que custa o mercado. Afirmou que as bancas não foram vendidas por motivo de propaganda a qual afirmava que estas seriam doadas. O Sr. Vereador José Jenilson afirmou não concordar com a declaração do Sr. Vereador Ibraim Monteiro, afirmou que o mesmo tem consciência de que o Prefeito pediu e o Legislativo Municipal aprovou. Em seguida, foi o mesmo submetido à votação tendo sido aprovado, em primeira discussão, por unanimidade. Em seguida, foi submetido à discussão o Projeto de Lei nº 04 /2018, de autoria do Poder Legislativo Municipal, o qual dispõe sobre a fixação do menor valor de vencimento dos servidores públicos do Poder Legislativo. Não havendo quem quisesse fazer uso da discussão, foi o projeto de lei submetido à votação, tendo sido aprovado, por unanimidade, em redação final.

Grande Expediente

No grande expediente, fez uso da palavra da palavra o primeiro orador inscrito, o Sr. Vereador Josivaldo Alves, afirmando ter consciência do que fez, afirmou que para que o mesmo brilhe não necessita jogar lama em ninguém, nem distribuir santinhos na feira. Afirmou que quando aprovou o projeto foi para conceder ao cidadão o uso do bem público, quem for realmente o culpado o povo que julgará. À parte , o Sr. Vereador Clayton Moore parabenizou o projeto de lei de autoria do vereador Josivaldo Alves, embora seja em um momento delicado para os feirantes, afirmou que presenciou cenas fortes contra os feirantes, questionou o Sr. Vereador Josivaldo Alves se o mesmo concorda com os valores cobrados, bem como sobre a determinação de não haver concorrência nos limite de 200 (duzentos) metros das proximidades do mercado. À parte , o Sr. Vereador Washington da Cruz disse que a aprovação dos parlamentares foi correta, o que muitos queriam era ver o mercado fechado. Afirmou que muitos aproveitam a oportunidade para fazer política. Afirmou que o certo foi feito. Asseverou que o vereador Alexsandro não quer o bem para o município. À parte, o Sr. Vereador José de Carvalho, disse ser lamentável o colega querendo manchar a imagem do outro. Retomando a fala, o Sr. Vereador Josivaldo Alves reiterou suas palavras dizendo que não necessita manchar a imagem de ninguém para que o mesmo brilhe. Logo após, fez uso da palavra o segundo orador inscrito, o Sr. Vereador José Jenilson informando que o que foi mencionado anteriormente pelos colegas o entusiasmou em sua fala. Afirmou não ter atirado pedra em ninguém, nem jogado lama. Disse que, no mínimo, deveria ter ocorrido uma discussão do projeto em relação aos valores. Afirmou que errar é humano, mas persistir no erro é burrice. Em relação à possível revogação da lei, afirmou não ser fácil que essa ocorra, bem como a anulação do processo licitatório, pois para ser anulado é necessário que seja encontrado algo de errado, ou irregularidade que atinja os marchantes e feirantes. Disse que, hoje, vê um arrependimento por parte de alguns parlamentes. Afirmoue que tem amigos dentro do mercado que se arrependeram de entrar, bem como amigos que não e não mais querem entrar . Afirmou que o prefeito tem que assumir sua responsabilidade. Em relação à necessidade de assessores para os parlamentares, eleição da mesa, bem como sobre décimo terceiro dos parlamentares não dará em nada por motivo da falta de união, pediu que os parlamentares sejam unidos, um por todos e todos por um. Questionou a Srª Vereadora Creusa Maria sobre a ligação da mesma com o

projeto político do Prefeito Valmir Monteiro. Em seguida, fez uso da palavra a terceira oradora inscrita Srª Vereadora Creusa Maria, em relação ao projeto de lei referente à feira, afirmou ter votado de forma consciente pensando em, aproximadamente, 105.000 (cento e cinco) mil habitantes do município, disse não ter sido motivada pelo Prefeito, ou "A e B", afirmou não ter tido a intenção de prejudicar os feirantes. Comentou sobre a possibilidade de criação de uma cooperativa ou associação em benefício dos feirantes. Solicitou aos colegas vereadores união, enfatizou não ser necessários "outdoors" em feira, nem panfletos para denigrir a imagem do colega. Disse que permanecerá na política independentemente de retornar à casa, que a mesma gosta da política, não da politicagem. Afirmou que o voto mais bem dado é para o vereador tendo em vista que este está constantemente com a população. Comentou sobre seus esforços para conquistar um cargo público por meio de concurso. Em resposta ao questionamento do Sr. Vereador José Jenilson, asseverou que não anda mais junto com o Prefeito, mas a amizade continua bem como a sua cobrança por melhorias para o município e para a sua região. Informou que continuará com o projeto juntamente com o Deputado Ednei Caetano por ter o mesmo se tornado um amigo seu e de sua família. À parte, o Vereador José Jenilson parabenizou a Vereadora Creusa Maria, afirmou ser o reconhecimento uma virtude do ser humano. À parte, Clayton Moore disse ser testemunha ocular de que a vereadora Creusa Maria solicitou estrutura para cuidar da população de sua região, afirmou que o prefeito deveria ser grato. Asseverou que os parlamentares foram usados pelo prefeito, este tinha como objetivo único eleger seu filho à presidente do Poder Legislativo. Na sequência, fez uso da palavra a quarta oradora inscrita, Srª Vereadora Marta Maria, comentando sobre buracos localizados atrás da secretaria o qual já está sendo consertado, informou que também há buracos em diversos locais do município, ressaltou proximidades do Pacheco, avenida Nossa Senhora da Piedade. Em referência aos comentários feitos na sessão, sobre a feira do município, disse que discorda com a fala do Vereador Ibraim Monteiro quando este afirmou que no município não há nenhum marchante triste. Afirmou que faltou união por parte dos parlamentares em relação à situação dos feirantes. Sugeriu sensibilidade por parte do prefeito para com os feirantes que não estão no interior do mercado. Em relação ao projeto de lei dos professores, votado em gestão anterior afirmou que os parlamentares foram enganados, a promessa feita foi que ocorreria o congelamento, porém não haveria atraso no pagamento dos salários. Afirmou que em todas as gestões o prefeito quando necessita de aprovação de projeto de seu interesse convoca os parlamentares para solicitar a aprovação, aqueles que devem votam, mesmo sabendo que serão prejudicados mais na frente. À parte Creusa Maria informou que discorda com a afirmação da Vereadora Marta Maria, disse que votou consciente no projeto referente a feira, também de forma consciente foi contra o projeto do IPTU. À parte, a Srª Vereadora Marta Maria afirmou que o que realmente acontece é que o prefeito não obriga, mas pede para votar e caso não vote serão cortadas as vantagens que o parlamentar possui. Na sequência, informou sobre ligação recebida, no último domingo, do Senador Valadares, informou que esteve na chácara de seu irmão, em Simão Dias, na ocasião conversou sobre projetos políticos, bem como "sangue novo" na eleição. Parabenizou o Vereador Baiano pela fidelidade deste com o seu partido, informou que com a saída de Valadares Filho, o qual concorrerá para governador, o Vereador Baiano do Treze será o candidato a deputado federal. À parte, o Vereador Alexsandro de Carvalho afirmou que a população do Treze

precisava de um deputado federal da própria comunidade, nada melhor que o amigo Baiano do Treze. Retomando a fala, a Srª Vereadora Marta Maria comentou sobre falsidades e traições nos grupos políticos, bem como sobre reuniões realizadas por professores para que não votassem na Vereadora Marta, afirmou que professor é pra dar aula e não ficar mandando bilhete pelos alunos para não votarem na Vereadora Marta. À parte, a Srª Vereadora Creusa Maria afirmou que se a vereadora Marta tivesse consciência não seria contra o projeto dos professores, afirmou que o professor é um sofredor e que salário de professor não pode ser congelado, de nenhum trabalhador. Na sequência, fez uso da palavra o quinto orador inscrito, Sr. Josivan Rodrigues, informando que é muito gratificante ver o reconhecimento de culpa na casa, afirmou que a classe política tem que se redimir com os professores, disse que nunca será esquecido na história o fato de professores pedirem cestas básicos em sinal. À parte, a Vereadora Marta Maria afirmou que não houve acordo, mesmo tendo sido a questão discutida na prefeitura e fórum, o que a vereadora reconhece é que foi contra foi em relação ao atraso dos salários, bem como de qualquer outra classe trabalhadora. Retomando a fala, o Vereador Josivan Rodrigues asseverou ser nobre a atitude de reconhecer um erro do passado, porém, hoje, é o momento de corrigir o que foi feito no passado, independentemente do gestor. Posteriormente, o Vereador Josivan Rodrigues informou que o projeto referente ao piso salarial dos professores passará pela comissão, somente subirá ao plenário depois de debatido com o Sintese. Ressaltou que a comissão deve ser respeitada bem como passado os procedimentos, afirmou que a comissão não é mais uma comissão "pé de árvore". À parte, o Vereador Alexsandro Carvalho parabenizou o vereador Josivan Rodrigues pela mudança de gabinete, antes as reuniões eram realizadas no pé de arvore em frente ao Poder Legislativo Municipal. Retomando a fala, o Vereador Josivan Rodrigues teceu comentários sobre os 57 dias que o hospital Cirurgia está sem oferecer o tratamento de radioterapia, falta de interesse para com a saúde da população. À parte, a Vereadora Creusa Maria afirmou que só sabe da real situação aquele que está precisando, frisou a situação de sua irmã diante da necessidade de remédios não disponibilizados pelo Poder Público. À parte, a Vereadora Marta Maria informou sobre a falta de disponibilidade de colírios para os cidadãos que fazem tratamento de glaucoma. Logo após, fez uso da palavra o sexto orador inscrito Sr. Vereador Clayton Moore, questionando a falta de preocupação do prefeito com a situação dos feirantes, informou que enquanto o prefeito estava em São Paulo, em um dos restaurantes mais caros do país, tomando vinho com sua esposa, os feirantes estavam tomando spray de pimenta na cara, sendo humilhados, tratados como se bandidos fossem. Sugeriu que os parlamentares resgatem a dignidade que ainda resta. Em seguida, parabenizou a Vereadora Creusa Maria por afirmar que não mais segue as orientações estabelecidas pelo prefeito, bem como pela forma verdadeira que vem representando a sua região e o município de Lagarto. À parte, o Vereador José de Carvalho sugeriu que se houver alguma falha por parte do executivo que seja solucionado, afirmo que o parlamentar para fazer o seu papel necessita de ajuda por parte do Poder Executivo, pediu ao prefeito, secretários, bem como aos deputados que lutem pela população. O Sr. Vereador Clayton Moore parabenizou o Vereador Baiano do Treze pela candidatura à Deputado Federal. Informou que espera que a bancada do treze se sensibilize dando apoio ao Vereador Baiano. Demonstrou indignação pelos R$14.290,00 pagos ao Gerente do Zoonose, afirmou ser um absurdo a situação mencionada.

Em seguida, fez uso da palavra o sétimo orador inscrito, Sr. Vereador Alexsandro Carvalho parabenizando a Vereadora Creusa Maria pelo desabafo feito em sessão. Comentou sobre a sugestão de Washington da Cruz sobre a revogação da lei, afirmou que, segundo informações de um advogado, não será possível por já ter sido realizada a licitação. Questionou a forma de pagamentos dos boxes do mercado por parte dos feirantes, 50 (cinquenta) por cento de entrada e o restante pagos no prazo de cinco anos, já para a empresa que responsável pela gestão foi concedido o prazo de 15 anos. Questionou se o mercado que está em reforma, mercado da banana, será licitado, doado, ou concedido uma cessão de uso para os feirantes. Em seguida, comentou sobre o Projeto de Resolução nº 02/2018, informando que o mesmo trata de antecipação das eleições para a presidência do Poder Legislativo. Na sequência, fez uso da palavra o oitavo orador inscrito, Sr. Vereador Carlos Eduardo, informando ser colega e amigo da Vereadora Creusa Maria independentemente de partido. Comentou, logo após, sobre falta de médico no hospital. Por duas vezes esteve no hospital e saiu sem que o pai e a filha fossem atendidos. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão convocando a próxima para o dia 15 de Março do corrente.

Sala das Sessões, Lagarto - Se, em 13 de Março de 2018.

PRESIDENTE:

1º SECRETÁRIO